

O Dom do Amor para com o Próximo



Festa Medieval
25 de Maio

Entrada Livre

Jogos Tradicionais
Cerveja Artesanal
Porco no Espeto
Queimada Galega
Artesanato
Animação Infantil

A partir das 15h na
Paróquia de Nossa Senhora do Viso

AVISOS

12 de maio - Venda de bolos e salgados na cafetaria - No final da Eucaristia.

17 de maio - Concerto 6º Aniversário Vox Visio Coral - 21h30 - Teatro Viriato

18 de maio - Ensaio Geral 1ª Comunhão - 10h00 às 12h00

19 de maio - 1ª Comunhão - 10h00 19 de maio - Frango grelhado - Festeiros 2019

25 de maio - Festa Medieval - 15h00 - Entrada Livre

Festa do Credo - 18h30 - 5º Ano catequese

VIDAS CONSAGRADAS

Ao Domingo...

12.05.2019

<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>
<http://www.facebook.com/paroquiaviso>

Folha Dominical da Paróquia
de Nossa Senhora do Viso

IV Dom Pascoa C Nº 485



A CORAGEM DE ARRISCAR PELA PROMESSA DE DEUS

....Penso, antes de mais nada, na chamada à vida cristã, que todos recebemos com o Batismo e que nos lembra como a nossa vida não é fruto do acaso, mas uma dádiva a filhos amados pelo Senhor, reunidos na grande família da Igreja. É precisamente na comunidade eclesial que nasce e se desenvolve a existência cristã, sobretudo por meio da Liturgia que nos introduz na escuta da Palavra de Deus e na graça dos Sacramentos; é nela que somos, desde tenra idade, iniciados na arte da oração e na partilha fraterna. Precisamente porque nos gera para a vida nova e nos leva a Cristo, a Igreja é nossa mãe; por isso devemos amá-la, mesmo quando vislumbramos no seu rosto as rugas da fragilidade e do pecado, e devemos contribuir para a tornar cada vez mais bela e luminosa, para que possa ser um testemunho do amor de Deus no mundo.

Depois, a vida cristã encontra a sua expressão naquelas opções que, enquanto conferem uma direção concreta à nossa navegação, contribuem também para o crescimento do Reino de Deus na sociedade. Penso na opção de se casar em Cristo e formar uma família, bem como nas outras vocações ligadas ao mundo do trabalho e das profissões, no compromisso no campo da caridade e da solidariedade, nas responsabilidades sociais e políticas, etc. Trata-se de vocações que nos tornam portadores duma promessa de bem, amor e justiça, não só para nós mesmos, mas também para os contextos sociais e culturais onde vivemos, que precisam de cristãos corajosos e testemunhas autênticas do Reino de Deus.

No encontro com o Senhor, alguém pode sentir o fascínio duma chamada à vida consagrada ou ao sacerdócio ordenado. Trata-se duma descoberta que entusiasma e, ao mesmo tempo, assusta, sentindo-se chamado a tornar-se «pescador de homens» no barco da Igreja através duma oferta total de si mesmo e do compromisso dum serviço fiel ao Evangelho e aos irmãos. Esta escolha inclui o risco de deixar tudo para seguir o Senhor e de consagrar-se completamente a Ele para colaborar na sua obra.

E, todavia, não há alegria maior do que arriscar a vida pelo Senhor! Particularmente a vós, jovens, gostaria de dizer: não sejais surdos à chamada do Senhor! Se Ele vos chamar por esta estrada, não vos oponhais e confiai n'Ele.

Da Mensagem do Papa para o Dia Mundial de oração pelas Vocações



IV DOMINGO de Páscoa - C - 12 de maio

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus:

«As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só».

Palavra da salvação.



O CAMINHO PASCAL ...É seguir a Cristo, o Bom Pastor!

É na vida e na alegria que nos vem de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor, que desejo convosco fazer o Caminho Pascal.

Este caminho tem uma dimensão vocacional e missionária. “A Messe é grande, mas os trabalhadores são poucos; pedi ao Senhor da Messe que mande operários para a sua Messe”. Esta intenção e preocupação da Igreja deve ser assumida por todos os cristãos, com um agir pastoral que seja favorável ao aumento de novas vocações de consagração na Igreja. Não podemos esquecer que a vocação é um dom de Deus, um chamamento de Jesus, que exige, por parte daqueles que são chamados, uma resposta livre, consciente e responsável.

É preciso dinamizar a pastoral da Igreja, pois toda a pastoral deve ser vocacional. Deus chama sempre, mas é preciso criar dinamismos próprios, especialmente através de uma pastoral mais articulada com a família, os jovens e as vocações. Uma boa pastoral familiar, juvenil e vocacional deve ser o motor de uma nova primavera de vocações na Igreja.

O futuro da nossa Igreja Diocesana depende deste trabalho realizado por parte de todos: sacerdotes, diáconos, consagrados, leigos, catequistas e todos os agentes de pastoral.

...

Da Mensagem do senhor D. Antônio Luciano

ORAÇÃO

Deus, nosso Pai, ao enviáres o Teu Filho Jesus, quiseste vir ao nosso encontro. Queremos agradecer-Te, hoje por continuáres a chamar, no barco da Igreja, pescadores para o alto mar, para a missão de chegar a todos. Concede-nos, pela graça do Batismo, o dom da escuta da Tua voz e da resposta generosa. Desejamos abrir-nos ao “sonho maior”: discernir a vocação que nos torna servidores da alegria do Evangelho.

Reconhecer Jesus....

Nas Tuas mãos

Estamos nas Tuas mãos!

A imagem das mãos está muito presente em vários textos do Antigo Testamento e concretamente nos Salmos. A título de exemplo: «Como o barro nas suas mãos (oleiro), assim sois vós nas minhas...» (Jeremias, 18, 6); «A minha mão estará sempre com ele (David) e o meu braço há-de torná-lo forte» (Salmo 89, 22). Estamos nas mãos do Senhor. Nele estamos seguros. Somos frágeis, mas Ele guarda-nos nas Suas mãos.

Por vezes sentimo-nos muito pequenos e impotentes, diante de situações tão difíceis, de soluções tão complicadas, de caminhos tão tortuosos, de metas tão difíceis de alcançar, de relacionamentos impossíveis humanamente, de provações, de adversidades para as quais não nos sentimos preparados.

Mas estamos nas Suas mãos! Ele nos protege e nos dá força e coragem! Vive conosco e luta conosco!



O mundo e a sociedade em que vivemos, às vezes parece que nos esvazia por dentro e nos tira aquilo que de mais profundo temos na nossa “alma”. Mas estamos nas Tuas mãos! Não nos perderemos! O Senhor nos defende e não permitirá que nos separemos dEle. Ele nos guarda com atenção e amor materno. E é este Seu amor que suscita intimidade, reciprocidade, comunhão.

Assim sentimo-nos seguros. O Senhor conhece-nos e fala-nos como a filhos. E nós ouvimo-Lo e deixamo-nos levar por Ele.

Ele está em nós e nós nEle. De que havemos de ter medo? Quem pode competir com Deus? Ouçamos a Sua voz, deixemo-nos guiar por ela (a voz do Bom Pastor) e assim estaremos sempre nas Suas mãos.

Palavra de Vida

Depois de ter feito várias compras na cidade, entrei num restaurante para almoçar, pois não tinha tempo de voltar para casa. Estava a escolher um prato, quando vi o proprietário, com voz irritada, mandar embora um pobre que tinha entrado para pedir esmola. Senti a obrigação de ser cristão. Levantei-me e fui ao encontro daquele pobre homem, filho de Deus, como eu. Dei-lhe o braço, sentámo-nos à minha mesa, e comecei a conversar com ele. Receei um pouco a reação do proprietário, mas tinha confiança em Deus. O meu gesto não provocou nenhum comentário. Pedi ao empregado um outro prato como o meu. Comemos juntos. No fim da refeição, quando pedi a conta, o empregado solicitou-me que fosse até à caixa. O proprietário do restaurante, vendo-me tirar a carteira, disse: «O almoço está pago. Oferta da casa».

Dei então ao pobre o equivalente da despesa. Quando íamos a sair, o proprietário disse-me: «de hoje em diante, vou ter sempre alguma coisa à disposição dos pobres que vierem até aqui».

Na rua, despedi-me, com um abraço do meu companheiro, agradecendo a Deus por tudo».

H.E. (Brasil)

